

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM, do exercício de 2020.

Dia 28 de abril de 2020, reuniram-se, às 15:45 hs., por videoconferência pelo aplicativo Zoom, em virtude do isolamento social provocada pela pandemia do Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM, ambos membros do Comitê, e ainda, o servidor do IPREM, Anderson Mauro Silva. A reunião contou com a participação do consultor Marcos, da empresa LDB. Assim, foi discutida a extensa pauta a seguir descrita: **1 - Call da BNP Paribás dia 08/04/2020; 2 – Call da BNP Paribás dia 23/04/2020; 3 – Comentários dos fundos ilíquidos; 4 – Cenário econômico pela assessoria LDB; 5 – Movimentação da carteira.** Dando início aos trabalhos, foram pontuados os itens da pauta. **Com relação ao item 1:** No dia 08/04/2020, o servidor Anderson ouviu o Call da BNP Paribas. Segue breve relato do mesmo: Reduziram a duration dos fundos de renda fixa e aumentaram a diversificação dos fundos de renda variável, tendo em vista que a queda de preços foi geral e que com os atuais patamares não faz sentido grande concentração em ativos pois aumentaria o risco não sistêmico. Ainda em relação à renda variável, ressaltaram a diminuição da volatilidade, o que indica que os mercados podem estar se aproximando dos novos patamares de preço. Quanto a cenários positivos citaram pesquisas em 3 medicamentos para o coronavírus em andamento, apesar de que nenhum apresenta resultados conclusivos até o momento. Quanto a cenários negativos (para o mercado) apresentam uma maior preocupação global com a saúde, o que gera o risco de governos mais intervencionistas e menos pró-mercado ganharem força nos próximos anos, gerando inclusive uma redução da certeza em relação à reeleição de Donald Trump. Ainda neste contexto se preocupam com o aumento da probabilidade do Brasil não conseguir aprovar as demais reformas nos próximos anos e com uma perda de influência do Paulo Guedes no Governo. Outro ponto negativo seria se o governo gerasse medidas fiscais de longo prazo, comprometendo a redução do endividamento de longo prazo gerado pela reforma da previdência. Por fim ressaltam que o cenário base é de recuperação dos ativos no longo prazo. Fátima perguntou para Anderson o que significa novos patamares de preço. Anderson respondeu que novos patamares de preço significa que a bolsa deve voltar um bom tempo a 120 mil pontos, mas por outro lado também não deve ficar variando entre 50 mil e 110 mil. Ou seja, eles acham que, a não ser que grandes novas notícias ocorram, como um remédio ser comprovadamente efetivo ou o vírus gerar uma mutação, os mercados devem estabilizar razoavelmente.

Com relação ao item 2: No dia 23/04/2020, Daniel, Fátima e Juliana assistiram ao call da BNP Paribás. Segue breve relato: Call PNB Paribas 23/04/2020. No cenário internacional, a expansão do surto do Covid-19 em vários países ainda está forte, o que leva ainda à necessidade de manutenção das medidas de distanciamento social no curto prazo. Atividades dos diversos setores desaceleram juntamente com as expectativas futuras. Expectativa de forte contração da atividade econômica nas economias avançadas e na China, no 1º semestre. No cenário nacional, mesmo antes do impacto do surto de Covid-19, a economia estava aquém de seus potenciais e com recuperação em ritmo lento. O impulso monetário ajuda atenuar o impacto do choque do Covid-19 sobre a economia. A taxa Selic está no menor patamar de juros histórico e deve ser reduzida, graças à expectativa de inflação ancorada e taxa de juros internacional estruturalmente baixos. Contudo, os impactos do Covid-19, via choque externo (redução da demanda doméstica) e o distanciamento social já tem seus primeiros sinais na economia. O distanciamento social causou interrupção relevantes nas atividades. O impacto da Covid-19 no 1º semestre na economia, deve resultar em contração econômica no ano, com recuperação lenta em 2021. No Brasil tinha uma questão fiscal importante para ser conduzida. O governo tem anunciado medidas fiscais mais modestas comparadas ao resto do mundo e tem prazo curto para ocorrer porque o orçamento fiscal não comporta. Nossa projeção de PIB, deve resultar em contração econômica, valor de -4,1 em 2020 e 2,1 em 2021. A contrapartida positiva é que garantem inflação corrente abaixo da meta



e expectativa de inflação ancoradas a longo prazo. Covid 19 posterga a agenda de consolidação fiscal. Agora é necessário aumentar gastos via transferência de renda para famílias e empresas. Dinâmica da Dívida Bruta/PIB piora bastante no curto prazo. O comprometimento do governo na continuidade da agenda de consolidação fiscal nos próximos anos é crucial para que não ocorra "desancoragem das expectativas". O país já é solvente externamente: setor público é credor externo e transação corrente está quase em equilíbrio. O que não retira a característica de volatilidade do real: moeda é uma das mais voláteis entre os emergentes. O 1º e 2º trimestres serão os mais afetados; o setor mais afetado será Serviços. Recuperação lenta a partir do 4º trimestre – com exportações sendo favorecidas pela forte recuperação econômica das economias avançadas. Tendência de deflação, devido à contração da atividade, faz a inflação ser abaixo das metas estipuladas para este e o próximo ano, o que dá espaço para o BC cortar juros (Selic). A Covid-19 dá licença para todos os países para gastarem/ aumentarem suas dívidas no curto prazo. Os gastos devem ser focados em saúde e transferência de renda, feitos com transparência e definidos como temporário. Além disso, o comprometimento do governo com a agenda de reformas é essencial: na continuidade de aprovação da agenda de medidas de ajuste fiscal (reformas de emergência fiscal, administrativa e tributária). Para isso, é necessário rearranjo das relações entre os três poderes do governo. Melhora das relações institucionais. Perspectivas da Renda Fixa: previsão PIB queda de 4,1% em 2020. A projeção de inflação para 2020 é de 2,00 e 2021 de 3,00. Previsão de Selic é 2,75%. Juros reais, NTN-Bs intermediária se mostra atrativa (queda de juros + seguro de inflação). Sobre spreads de crédito privado, as debêntures CDI + spread, a maioria dos papéis ficou estável ou caiu o spread. Toda vez que cai o spread tem um movimento positivo nas carteiras. Spread é a diferença entre o preço de compra e venda de uma ação, título ou transição monetária. Sobre Renda Variável, notícias do remdsivir (medicamento antiviral) até calls com a Prevent Senior, trouxeram otimismo para o mercado. Notícias de reincidência de casos do Covid-19 na Coreia do Sul, a OMS disse que irá estudar. NTN-B bem, mesmo com notícias de fiscal mais desafiador. Menor queda do PIB Chinês (retomada da indústria). Aumento do conflito entre Planalto e Congresso. O IBOVESPA deve cair na estimativa de 15%. Comparando em 2015 a 2020, estamos na média de queda histórica. A partir de 92.000 é um preço desce para o IBOVESPA hoje. Os EUA vão sair melhor do que entrou, o Brasil vai sair pior do que entrou. Empresas de comércio eletrônico não terão quedas de receita relevante. Os bancos serão os grandes financiadores para ajudar o país a sair da crise, mas eles vão cobrar pra isso. Uma pessoa fez a seguinte pergunta: Que seguimento poderia puxar a economia, já que temos capacidade limitada em empresas locais? O que vai puxar a economia é essa massa de capital, no 3º e 4º trimestre com os empréstimos. Fátima fez a seguinte pergunta: Qual a sugestão sobre investimento no exterior? Nesse momento é um movimento atrativo como temos uma desvalorização grande de moeda local, mas é recomendável tomar cuidado com diversificação. **Com relação ao item 3:** Foram feitas exposições sobre os fundos Ilíquidos, começando pelo fundo Cam Throne. No fechamento do mês de março de 2020, o fundo Cam Throne realizou reprecificação com queda de mais de 80% e a administração encaminhou fato relevante acerca de liquidação da gestora Sygnus. No dia 03 de abril de 2020, foi recebido consulta formal da administradora SOCOPA Sociedade Corretora Paulista S.A., questionando os cotistas se desejavam manter a administradora como gestora, ou rejeitar a administradora como gestora, ou indicar outra gestora para o fundo. Pouso Alegre questionou as gestoras BRPP, Queluz, e Véritas sobre eventual interesse de assumir a gestão do fundo e todas afirmaram não terem interesse. Os membros do comitê foram questionados para responder a consulta formal, sendo esclarecido que: Os fundos Cam Throne tem 3 cotistas: o RPPS de Pouso Alegre, Betim e o fundo Sculptor, do qual Pouso Alegre também é cotista. Anderson comentou que houve indícios de irregularidades. O IPREM fez análise desses indícios e esse relatório será encaminhado à Polícia Federal e à Secretaria de Previdência. No conteúdo desses relatórios está o fundo Cam Throne. O investimento feito pelo IPREM foi em 2016. Foram verificadas as demonstrações financeiras das empresas e desde 2016 as mesmas já apresentavam precificação acima do normal para o mercado. As ações das empresas foram compradas por mais de 5 vezes o valor que haviam sido negociadas no mesmo ano. A administração SOCOPA não informa os relatórios de forma correta como, por exemplo, envia extratos para o IPREM com erros de saldo final de um mês



x saldo inicial do mês seguinte, não envia Demonstrações Financeiras. Fátima solicitou que os membros do Comitê auxiliem acerca da formalização da votação, propondo que seja rejeitada a permanência da administradora Socopa como gestora, pois se não dão conta das responsabilidades numa posição, pior ocupando as duas. Foi exposto que o fundo Sculptor é o maior cotista do fundo Cam Trhone, sendo a Queluz a gestora do Sculptor. A Queluz, consultada, informou que não tem interesse de assumir o fundo Cam Trhone, pois o vê como muito complicado, e que a SOCOPA sofre com volume de problemas jurídicos. Os membros do Comitê concordaram com a Presidente do Comitê e do IPREM e decidiram rejeitar que a administradora assuma também como gestora e que a consulta formal deve ser respondida no sentido de rejeitar a administradora SOCOPA. Sobre o fundo Sicília, foi exposto que era um fundo que só tinha 3 ativos, é um dos casos que será encaminhado para a polícia federal, pois só poderia investir cotistas que tivessem 1 bilhão na carteira (investidores profissionais) e o IPREM entrou sem ter essa classificação. No início desse ano o fundo Botafogo Institucional, que é investido pelo Sicília, emitiu um fato relevante colocando os valores investidos no fundo em títulos públicos, como valores a receber de devedores duvidosos. Na prática, o IPREM vai tentar receber alguma coisa pela "Um Investimento", que é a corretora e que fazia a administração do fundo Botafogo. O valor do fundo foi reprecificado de 5,4 milhões para 192 mil. Desse fundo é provável que o IPREM perda tudo o que foi investido. O fundo Recuperação Brasil teve uma reprecificação negativa forte no ano passado porque a administradora estava reprecificando errado as CDBs do Banco Pam. No corrente ano, as CDBs do banco Pam estavam tendo uma valorização muito elevada, acima do valor de mercado, precisamente nos meses de fevereiro e março. O IPREM solicitou as documentações que embasavam a alta, com cópia da CVM, e apesar da empresa não responder o questionamento, reprecificou o fundo, de novo, negativamente. Sobre o fundo Barcelona, ele recebeu o valor de R\$ 2.550.000,00 de ação judicial declaratória, conforme processo 1003437-09.2019.8.26.0053. Mas por enquanto os gestores não comunicaram nada aos quotistas. Para amortizar tem que realizar assembleia geral de cotistas. A Vêritas, gestora, encaminhou uma apresentação onde afirma que prevê suplementação de R\$ 26.000.000,00 (colocar mais dinheiro no fundo) que será dada pelo devedor com assinatura do acordo judicial, em até 180 dias. Sobre o fundo FIDIC Premium, foi explicado que era um fundo do Banco Rural e o fundo comprava crédito do referido banco. O banco emprestava dinheiro para as pessoas e o fundo comprava a dívida. Hoje ele está precificado na carteira em 12 milhões, porém, aparentemente esse valor está incorreto. No final do ano passado teve uma assembleia de cotistas, e foi contratada uma empresa de auditoria chamada Ernest & Young, considerada uma das "big four", para fazer a avaliação dos ativos da carteira, ou seja, ver quanto que vale de verdade cada ativo do fundo. Em janeiro de 2020 essa empresa ainda não havia sido contratada e a administradora se comprometeu a contratar. Foi criado um comitê administrativo com um membro da administração, um membro da gestão, e o maior cotista que é um fundo de investimento gerido pela gestora Capitânia. A administradora ficou de encaminhar as atas da reunião do referido comitê administrativo, bem como o laudo elaborado pela Ernest & Young e, ainda, relatórios trimestrais sobre os ativos. O IPREM tem solicitado, frequentemente, o envio dessas informações que foram pactuadas em assembleia, mas a administradora Finaxis tem se recusado a encaminhar, inclusive, nem respondeu ao último e-mail do dia 15/04/2020. Foi sugerido o encaminhamento de uma denúncia à CVM sobre a recusa de informações, o que houve concordância pelos os membros do comitê. Sobre o fundo LA Shopping Center, o IPREM solicitou as demonstrações financeiras das investidas, mas até agora não foram encaminhadas, bem como os laudos de avaliação de 2019. Sobre os fundos Sculptor e Illuminati, o IPREM questionou sobre as reprecificações da carteira, em março de 2020. Conforme resposta do e-mail, em anexo, foi respondido que: "A variação no *Illuminati* se deve a abertura da taxa de juros no mês de março, devido à crise e incerteza desencadeada pelo coronavírus. Nesse caso, todos os fundos de crédito sofreram com esse fato. Em relação ao Sculptor, além da remarcação dos ativos de crédito conforme a explicação anterior, recebemos também um comunicado do administrador do fundo (via e-mail), no dia 25/03/2020, que a Socopa remarcou as cotas do Cam Throne FIP Multiestratégia, conforme novo laudo de avaliação elaborado pela Apsis. Isso acarretou em uma queda de 80% no valor da cota do Cam Throne, impactando na cota do Sculptor" **Com relação ao item 4:** O senhor Marcos, da



consultoria LDB fez uma apresentação do cenário atual, que foi disponibilizada antes da reunião do Comitê e explicada pelo aplicativo Zoom. A curva de juros (antes da pandemia) calculada pela ANBIMA projeta uma taxa de juros real de 2,95% a.a. para 10 anos. Durante a pandemia, em 16/04/2020, a curva de juros real calculada pela ANBIMA projeta uma taxa de juros real de 3,86% a.a. A marcação a mercado fez com os títulos do IPREM andassem para trás. Foi dito que no mês de abril as taxas de juros estavam vindo muito bem, mas a pandemia fez com que a renda fixa andasse para trás. Com a crise no momento, que no Brasil representa crise na saúde, que provocou uma crise econômica e que virou uma crise política, a renda fixa andou para trás. A marcação a mercado nos ajudou em anos anteriores, mas fomos pegos de surpresa com a pandemia. O Senhor Marcos disse que existem recursos novos e poderemos dar tratamento distintos a cada uma dessas massas. Temos a missão de cumprir a meta atuarial, temos que andar 8,5% para bater a meta atuarial e vimos a renda fixa andando a menos 10% e a renda variável andando a menos 30%. Para bater a meta atuarial, precisamos sair da zona de conforto, o que requer também muita cautela. Conforme boletim Focus de 24/04/2020, teremos uma projeção de inflação a 2,20%, PIB de -3,34, taxa de câmbio a R\$ 4,80, taxa selic a 3%, IGPM a 4,90%. O Sr. Marcos disse que o risco que passou a fazer parte é o risco Brasil, que atrapalhou a renda fixa. Cai a renda fixa e sobe a renda variável. O investidor ficou receoso, perde a credibilidade, há quebra de confiança. O mercado está muito volátil. Quando o ministro da justiça, Sérgio Moro fez o depoimento da sua demissão, tudo despencou, quando o presidente fez o depoimento, mudou um pouco. A renda fixa tende a ter uma recuperação mais lenta. A renda variável é muito volátil e pode recuperar mais rápido, porém num momento de ampla instabilidade a renda variável pode ter mais perdas que a renda fixa. A Sra. Fátima perguntou para o Sr. Marcos sobre os investimentos em fundos do exterior, se seria o momento para fazer esse tipo de aplicação. O Senhor Marcos disse que sempre é momento, que as bolsas lá fora são mais sólidas do que a bolsa brasileira, e lembrou que somos investidores de longo prazo. Temos que pensar em proteger nosso passivo. Ele diz que tem que diversificar, pois a renda variável e renda fixa o risco é Brasil. Se for pensar em investir no exterior a longo prazo, podemos ter oportunidade de ganho. O Sr. Anderson disse que, a pedido da Presidente do IPREM, verificou os fundos do Instituto de Jundiá, fez algumas simulações para a carteira de renda variável do IPREM e verificou que conseguiram aumentar a rentabilidade e diminuir a volatilidade. Marcos sugere que é recomendável tirar recurso da renda fixa e alocar em fundo no exterior, onde há uma diversidade de produtos. Devem ser analisados os riscos e a valorização cambial. Analisando a carteira do IPREM, verificou que 60% dos recursos do IPREM conseguiremos resgatar em até 30 dias, e isso é um fator positivo. O Sr. Marcos sugere segurar um pouco, no geral, não fazer movimentações precipitadas, ir aos poucos. Quanto à meta atuarial no primeiro trimestre de 2020 o IPREM ficou a -11,51% do RPPS, 1,98% de Meta, -13,49% de diferença entre os dois índices. A carteira do IPREM, tendo 20% de fundos conservadores, é um obstáculo para bater meta atuarial. Sugere alocar em títulos de renda variável, porém num momento de adversidade que foi o mês de março, os fundos conservadores seguraram mais, senão poderia ter sido pior. O servidor Anderson perguntou para o Sr. Marcos sobre fundos do setor de energia, o qual respondeu que esse setor tende a andar mais, a longo prazo. Disse que todos os índices estão em queda, mas passando essa crise, os investidores olharão os índices mais amplos. O Sr. Nicholas perguntou sobre fundos de *Small Caps*. O Sr. Marcos disse que são as empresas menos capitalizadas que no longo prazo a possibilidade de ganho dos pequenos tem boas chance de retorno. Sugere diversificar. Daniel disse que o setor de consumo no mês de abriu melhorou. O Sr. Marcos afirmou que as empresas de gêneros alimentícios estão nesse segmento, o que pode explicar. **Com relação ao item 5:** Foi sugerido resgatar o valor R\$ 5 milhões do fundo Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF LP, sendo R\$ 2.500.000,00 na primeira quinzena de maio e R\$ 2.500.000,00 na segunda quinzena. Na primeira quinzena: Aplicações de R\$ 1.000.000,00 no fundo FI Ações Caixa Institucional BDR Nível 1 e R\$ 750.000,00 no fundo Caixa FI Ações Infraestrutura e R\$ 750.000,00 Caixa FIC FIA Brasil Ações Livre. Na segunda quinzena: R\$ 1.000.000,00 no fundo Santander Select FIC Global Equities Multimercado Investimento no Exterior, R\$ 750.000,00 no fundo Caixa FI Ações Infraestrutura e R\$ 750.000,00 Caixa FIC FIA Brasil Ações Livre. O valor dos repasses da Prefeitura e Câmara aplicar no fundo Caixa FI Brasil Disponibilidade RF. Todos membros do comitê





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Pça. João Pinheiro, 229 - Pouso Alegre - MG - Cep 37.550-000

Tel/Fax.: (35) 3422-9753 / E-mail: presidencia@IPREM.mg.gov.br

concordaram, após ponderarem sobre o cenário apresentado. Terminada a reunião às 20h11min e, não havendo mais nada a deliberar, eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 28 de abril de 2020.

FATIMA APARECIDA Assinado de forma digital por FATIMA APARECIDA BELANI:45034800659
BELANI:45034800659 Dados: 2020.05.11 22:37:59 -03'00'

Fátima Aparecida Belani

Presidente


Juliana Máris Graciano Parreira

Secretária


Nicholas Ferreira da Silva

Presidente do Conselho Fiscal


Daniel Ribeiro Vieira

Membro


Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Presidente do Conselho Deliberativo